

A História de Unaí

O DISTRITO

Desde as épocas mais remotas da historia da humanidade, o homem vem se agrupando, organizando-se em sociedade, para melhor se relacionar com seu semelhante; na historia de Unaí também não foi diferente.

Em meados do século XVIII, na época que os Bandeirantes se espalharam pelo Brasil a fora, colonizando regiões, a bandeira de **Domingos Jorge Velho**, oriunda do estado de São Paulo, segundo relatos de historiadores, passou pelo município de Paracatu, cidade a qual pertencia esta região; com o passar dos anos, as pessoas foram se aglomerando próximo às margens do Rio Iuna, nome dado pelos índios que habitavam esta região, daí surgiu uma pequena vila, vila de Capim Branco! A qual recebeu várias famílias de diversos cantos do País, denominadas famílias troncos, porque pra cá vieram, aqui fincaram raízes, desbravaram os sertões, povoando o imenso município de Paracatu, que muitos anos mais tarde viria a ceder uma parte do seu município, para a criação do Município de Unaí.

Por volta do ano de 1943, liderados por José Luiz Adjuto, formou-se uma comissão pró-emancipação de Unaí, constituída pelos senhores Porfírio Gaya, Antonino de Sousa Gonçalves, Maria Torres, Philadelfo de Sousa Pinto, Ursulino Brochado, Luiz Alves de Sousa, Júlio Martins e Leão da Silva Lara. José Luiz Adjuto foi escolhido para presidi-la e deram-lhe a incumbência de tratar da emancipação do Distrito, em Belo Horizonte, junto ao Governador do Estado, Senhor Benedito Valadares.

O seu trabalho logrou êxito, pois através do Decreto-Lei nº 1.058, de 31 de dezembro de 1943, o Governador

Benedito Valadares Ribeiro cria o município de Unaí, oficialmente instalado em 15 de janeiro de 1944; constituído dos seguintes distritos: Unaí (sede), Buritis, (Frois (ex-lages), Garapuava e Serra Bonita (Ex-Joanópolis).

Devido ao fato de já existir no estado, distritos com os nomes de Rio Preto, e de Capim Branco, para evitar transtornos, Fez a inversão da palavra indígena, Iuna, que significa **Águas escuras**, para Unaí, e deu o novo nome ao então distrito de Capim Branco. Emancipando, tornando-se cidade, com o Nome de Unaí.

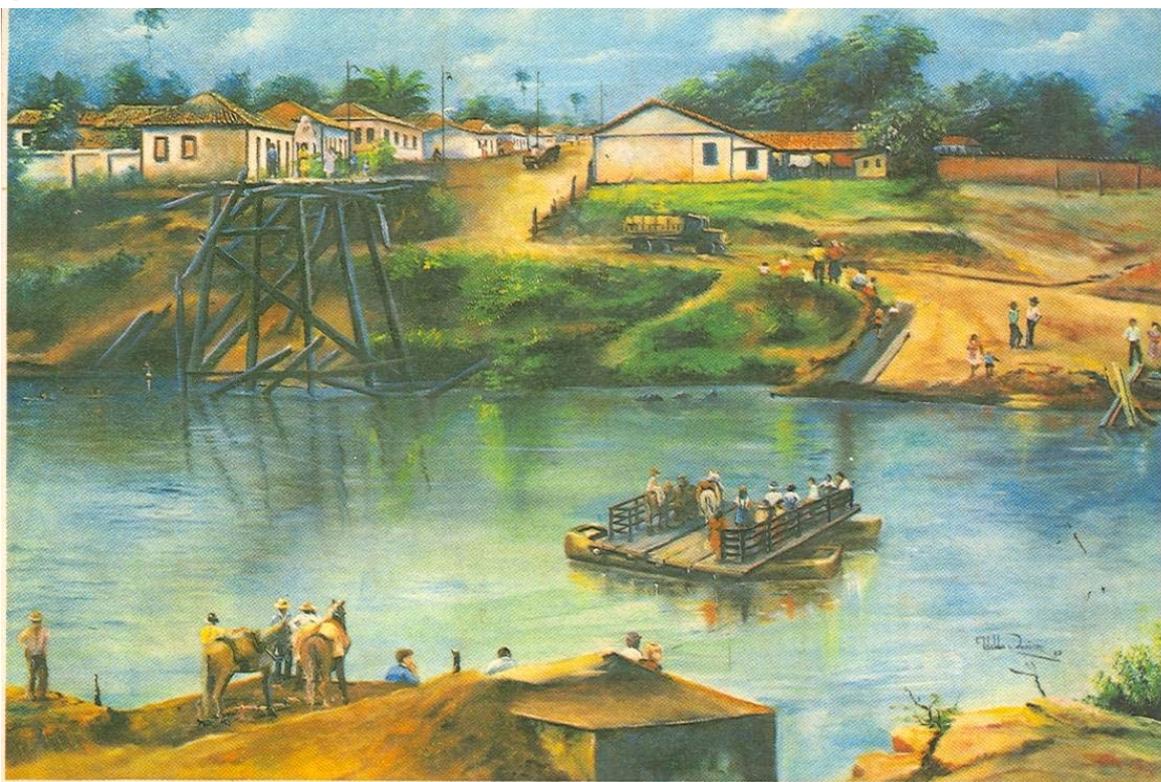


foto do povoado de Capim Branco, na Época da Emancipação

A EMANCIPAÇÃO

A cidade de Unaí nasceu espontaneamente de uma fazenda, que tinha sua sede próxima ao trevo que dá acesso a Paracatu, denominada fazenda Capim Branco.



foto da sede da fazenda Capim Branco, a origem de Unaí.

A população esperava ansiosa pelo retorno de José Luiz Adjuto, vindo de Belo Horizonte, com a Lei que criava o Município; foi recebido pela População, que festejava. Diante de tanta alegria, a Senhora **Noemes Martins Ferreira** o saudou e lhe ofertou um buquê de rosas; recebendo-o, no alpendre de sua residência, ergueu-o diante da multidão ali postada e disse: **“espero que esse buquê de rosas se transforme em muitas escolas e estradas no novo município de Unaí”**. Naquele momento ela já previa que a nossa querida Unaí se transformaria numa cidade prospera e boa de se viver.

(nota): A senhora **Noemes Martins Ferreira**, faleceu no dia 06 de setembro de 2005, aos 93 anos e nove meses de idade, era a terceira pessoa mais velha do Município de Unaí. Foi a primeira funcionária pública federal do então distrito de Unaí. Foi nomeada agente postal dos correios e telégrafos, por volta de 1940. Era a mãe (madrasta) do Ex-Prefeito de Unaí, Sr. Adélio Martins Campos.

A POPULAÇÃO

Com a construção da represa de três Marias, na área central do Estado, no final da Década de 50, houve grande migração das cidades próximas a ela, para o então recém criado

município de Unaí, cuja fama de terras férteis e baratas, já havia chegado aos seus conhecimentos. Vieram para cá, pessoas de Abaeté, Morada Nova, Paineiras, Biquinhas, Pompeu, Martinho Campos, Carmo do Paranaíba, Patos de Minas, Presidente Olegário, Coromandel, Monte Carmelo e outras; cada morador que para cá se mudou, trouxe consigo um imenso desejo de vencer na terra prometida, muitos conseguiram, outros não tiveram a mesma sorte, mas conseguiram viver com dignidade, criando seus filhos e preparando-os para a vida.

Mais tarde, nos anos 70, migraram para Unaí, atraídos pelas terras férteis, inúmeras famílias de vários pontos do País, principalmente do Rio Grande do Sul, trazendo seus conhecimentos, seus costumes, que acabaram contribuindo na formação da nossa gente. É difícil encontrar uma pessoa, mesmo que tenha nascido aqui, que não seja filho de pessoas que vieram de outras regiões do País.

OS PREFEITOS



José Luiz Adjuto, primeiro prefeito de Unaí

Com a instalação do novo município, José Luiz Adjuto se tornou então o primeiro prefeito; seguidos pelos demais até a atualidade.

José Luiz Adjuto, nomeado pelo Governador Benedito Valadares, governou de 15 de janeiro de 1944 a 26 de abril de 1947.

Israel Versiani Valadares, por nomeação do Governador Milton Campos, governou de 26 de abril a 11 de setembro de 1947.

Antonio Martins Versiani, substituindo Israel Versiani, de 11 a 29 de setembro de 1947.

Orlando Araújo, nomeado pelo Governador Milton Campos, de 29 de setembro a 23 de dezembro de 1947.

Romero Ulhoa Santana (vice-prefeito, Oscar Rangel), de 23 de dezembro de 1947 a 31 de janeiro de 1951. Foi o primeiro prefeito eleito pelo voto direto, na primeira eleição realizada no município, em 23 de novembro de 1947.

João Costa (Vice-prefeito, Eduardo Roquete Brochado), de 31 de janeiro de 1951 a 31 de janeiro de 1955.

Oscar Rangel. De 31 de janeiro a 28 de fevereiro de 1955, em virtude de licença do titular.

Romero Ulhoa Santana (vice: Oscar Rangel), de 28 de fevereiro de 1955 a 31 de janeiro de 1959.

José Adjuto Filho (vice: Virgílio Justiniano Ribeiro), de 31 de janeiro de 1959 a 31 de janeiro de 1963.

Adolfo Rodrigues da Silva, Presidente da Câmara que assumiu o Poder Executivo em virtude da licença do Prefeito José Adjuto Filho e do vice, no período de 23 de agosto a 08 de setembro de 1962.

Virgílio Justiniano Ribeiro, (vice: Sebastião Versiani), de 31 de janeiro de 1963 a 31 de janeiro de 1967.

Sebastião Alves Pinheiro, (vice: Jair Vieira Machado), de 02 de fevereiro de 1967 a 31 de janeiro de 1971.

Jair Vieira Machado, de 14 de setembro a 17 de novembro de 1970, em virtude de licença do titular.

Ronaldo Rodrigues Marques, (vice: Delvito Alves da Silva), de 31 de janeiro de 1971 a 31 de janeiro de 1973.

Sebastião Alves Pinheiro, (vice: José Rodrigues Neto), de 31 de janeiro de 1973 a 31 de janeiro de 1977.

José Rodrigues Neto, de 10 de dezembro de 1974 a 10 de janeiro de 1975, e de 05 de janeiro a 05 de fevereiro de 1976, em virtude de licenças do titular.

Sain't Clair Martins Souto, (vice: Eli Pinto de Carvalho), de 31 de janeiro de 1977 a 31 de janeiro de 1983.

Adélio Martins Campos, (vice: Geraldo Paulo Máximo), de 31 de janeiro de 1983 a 31 de janeiro de 1988.

Geraldo Paulo Máximo, de 09 de julho a 09 de agosto de 1986, em virtude de licença do titular.

Sebastião Alves Pinheiro, (vice: José Braz da Silva), de 31 de janeiro de 1988 a 01 de janeiro de 1992.

Adélio Martins Campos, (Vice: xxxxx), de 01 de janeiro de 1993 a 31 de dezembro de 1996.

José Braz da Silva, (Dr. Marcio Brostel), de 01 de janeiro de 1997 a 31 de dezembro de 2000. Foi reeleito e governou de 01 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2004.

Antério Mânica, (vice: José Gomes Branquinho), de 01 de janeiro de 2005 até 31 de dezembro de 2008. Foi reeleito para governar Unaí por mais quatro (04) anos, até 31/12/2012.

Esses foram os prefeitos que Unaí já teve, desde sua Emancipação até o momento atual.

Cada um deles deixou sua contribuição em prol do desenvolvimento do nosso município. Muitos tiveram participação expressiva no desenvolvimento mais recente de Unaí, tais como: Sebastião Alves Pinheiro, Sain't Clair Martins Souto, Adélio Martins Campos e José Braz da Silva. Em seus Governos, a Cidade passou por grandes mudanças, que contribuíram para a qualidade de vida de seus habitantes.

Esperamos que o atual supere as dificuldades inerentes ao cargo e seja tão brilhante, quanto seus antecessores,

realizando obras que tragam mais qualidade de vida para o povo desta querida terra.

A GEOGRAFIA DO MUNICÍPIO

O município de Unaí, devido a sua grande extensão territorial, com uma área de 8.464 km², hoje composto da seguinte forma: distrito sede, Santo Antonio do Boqueirão, Garapuava, Palmeirinha, Ruralminas e Pedras de Marilandia, este ultimo, foi criado no ano de 2004, através da Lei nº 2.219, de 12 julho; localizado a cerca de 80 km de Unaí. Além dos distritos, existem também alguns povoados, tais como: Boa vista, Boqueirãozinho, Jataí e Sapezal. A cidade está acima do nível do mar, cerca de 720 metros em média, possui clima quente e ameno em algumas áreas da zona rural.

Segundo dados do IBGE, o município está com uma população estimada em 76.245 habitantes, (dados de 2007).

Recentemente foi inaugurada a Hidrelétrica de Queimados, abrangendo os municípios de Unaí, Cabeceira Grande, e parte do Município de Cristalina em Goiás. Espera-se que, quando estiver em pleno funcionamento, possa trazer benefícios para Unaí, tais como: industrias, turismo e outros, impulsionando ainda mais a nossa economia e em consequência, a melhoria da qualidade de vida de nossa gente.

A CIDADE

Outro fator da história de Unaí, que impressiona os moradores, e principalmente os visitantes; quem nunca veio a Unaí, é a geografia visual da cidade, se espantam com a quantidade

de prédios que surgem a cada dia, dando imponência à cidade, contribuindo com o seu visual, tornando-a mais bonita e gostosa de se viver. Quem é filho de Unaí, mas que passa muitos anos sem retornar a terra natal, ao chegar se assusta, tendo a impressão que chegou na cidade errada.



Desfile de 7 de setembro, no ano de 1968, na Rua Grande, atual Av. Governador Valadares.



Vista aérea da parte central de Unaí, no ano de 2005,

A EDUCAÇÃO

Nos últimos dez anos, a cidade melhorou significativamente sua infraestrutura na área da educação, com várias escolas estaduais, municipais e 02 (duas) faculdades, além de uma extensão da **UNIMONTES**. Hoje, os filhos de Unaí, não precisam deixar nossa cidade, o convívio familiar, para irem para os grandes centros para concluírem seus estudos; ainda falta muito, mas já é um grande passo. As escolas e o próprio governo municipal, estão empenhados em levar à população mais carente, a tão sonhada

inclusão Digital; tanto que nos próximos dias, a Câmara Municipal, irá inaugurar um espaço denominado **CENTRO DE APOIO À CIDADANIA**, através do programa **Internet Popular** oferecendo principalmente aos estudantes, o acesso ao mundo digital. Outro serviço já prestado à população desde de 2001, é o **PROCON**, que tem contribuído e muito em defesa dos direitos dos consumidores.

A SEGURANÇA

Com a chegada do progresso em uma região, infelizmente não vem só os benefícios, acaba trazendo junto, os efeitos negativos das grandes cidades desenvolvidas do País. Em Unai não está sendo diferente, mas felizmente, a segurança pública em nossa cidade não ficou parada no tempo, vem evoluindo e acompanhando o progresso, talvez não na proporção que deveria, mas melhorou. Hoje já temos um Batalhão da Polícia Militar, uma Secretaria Regional de Segurança Pública, tornando-nos independentes da cidade mãe, que é Paracatu. O Fórum está sendo ampliado, tendo em breve, uma das melhores estruturas físicas do estado; propiciando assim, maior agilidade nos processos. Tudo isso torna a vida dos Unaienses mais fácil.

A SAÚDE

Na área da saúde, também temos história para relatar, um dos fundadores do então Capim Branco, Dr. Joaquim Brochado, jovem médico de família tradicional de Paracatu, desde aquela época, já contribuía com a saúde dos munícipes. Hoje temos uma boa infraestrutura hospitalar para servir a população, sendo necessários deslocamentos para a Capital do Estado ou para Brasília, somente em casos extremos.

Recentemente, ganhamos uma DADS – Diretoria de Ações Descentralizadas da Saúde, órgão estadual, que atua na prevenção de doenças, como a dengue, leishmaniose e outras.

A AGROPECUÁRIA

Desde os tempos mais primórdios da humanidade, uma cidade se forma em função de uma determinada característica, no caso de Unaí, é a agropecuária. Graças a abundância de água, elemento fundamental para a existência Humana, e das suas terras férteis, essas duas atividades se desenvolveram em nosso município, se tornando a alavanca principal que move a nossa economia.

Segundo dados do IBGE, Unaí Tem o maior PIB Agrícola do Estado, e um dos maiores do País, com milhares de Hectares de terra plantados. É dono de um dos maiores rebanhos de gado leiteiro e de corte do País; marcando assim, sua importância no cenário estadual e nacional.

Assim é a história de Unaí, município que já tem seu nome escrito no roll de cidades que nasceram com um destino traçado, **SER GRANDE E PRÓSPERA.**

Fonte de pesquisa: Livro – Unaí Rumo as Veredas Urucuianas, editado pela Prefeitura de Unaí, no ano de 1988.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Trabalho elaborado Por : Deusdete José Ferreira, no ano de 2005.